ANO 15.º — LISBOA — TERÇA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1935 — N.º 4533

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O PROFESSOR inspector dr. Ricardo Bensaude escreveu no boletim do ensino primario oficial um artigo «O regionalismo na escola», que tem interesse, sobretudo pelas suas conclusões logicas.

«Todo o individuo se prende á terra natal por invisiveis e misteriosas raízes... Essas raízes, que nos prendem á região natal, prendem-nos á Patria, de que ela faz parte».

Posto assim o enunciado, o dr. Ricardo Bensaude diz que o regionalismo deve ser cultivado e praticado desde a infancia. O homem mais facilmente se adaptará á terra; homens de valor, que se teriam talvez estenuado em vão na grande cidade em busca de hipotetica fortuna, ficarão a valorizar a região nativa.

Assim pensa, e justamente, o articulista, que no ultimo periodo «inconvenientes do regionalismo», põe realmente o dedo na ferida: os inconvenientes do regionalismo excessivo.

Esses inconvenientes não serão em Portugal, com efeito — e o professor anota bem — as idéas politicas separatistas ou de predominancia tambem politica. Por cá não ha esse perigo.

Mas ha o perigo da predominancia economica, das fronteiras dentro da terra natal, de distrito para distrito, e — já se tem visto — de concelho para concelho.

O regionalismo, como entre nós tem sido cultivado, nem sempre beneficia de uma boa orientação. Já tem tomado aspectos bairristas. E bem diz o dr. Bensaude:

«Ao mestre compete manter sempre presente na criança que a região é parte da Patria» e esta «um todo fisico e moral».

* * *

"A HORA», de Madrid, conta que o ilustre poeta galego Noriega Varela recebeu, em certa ocasião, convite para assistir a uma homenagem que á poetisa Rosalia de Castro foi prestada em Portugal. Noriega sempre foi despreocupado com o vestuario e, tal como estava vestido, veio para Portugal, onde Teixeira de Pascoais e outros escritores lhe ofereceram um banquete a que ele compareceu em tão grande desalinho, que motivou as censuras do consul de Espanha no nosso país.

E o poeta galego, em tom humilde não isento de ironia, justificou-se dizendo que, por se tratar duma festa de poetas, tomára a liberdade poetica de não reparar no fato.

* * *

NAS suas recentes declarações á Imprensa, o sr. Laval afirmou estar decidido a não dar quartel á especulação que anda sugando a substancia do franco.

Não tem tempo a perder, porque hoje exploram-se moedas, como ha três seculos se exploravam os negros da Guiné.

EPILOGOS

O negus da Abissinia diz que não quere a guerra com a Italia, mas sim uma paz duradoura propria de bons visinhos. No entanto, para o que der e vier, vai chamando ás armas os seus subditos. E lembra-lhes:

— Não seremos os ultimos a fazer fogo!

Os soldados entreolham-se e compreendem que devem ser os primeiros.

— Nunca a Abissinia consentiu que a afrontassem...

Na Africa como na Europa, os palmos de terra têm a sensibilidade tragica dos corpos nos braseiros.

■

O govêrno chinês entregou ao japonês os oficiais e soldados que ha meia duzia de dias se revoltaram, apoderando-se dum comboio blindado, com a ideia de entrarem em Pequim, onde organizariam a resistencia contra o invasor.

— Castigai-os sem piedade!

Espantoso, não é verdade? Os unicos que perceberam que a honra os obrigava a lutar e não a ensacar vergonhas, são expedidos para a morte como inimigos do brio nacional. Possa o seu sangue generoso purificar os tumulos dos mandarins e os covais obscuros dos escravos...

■

Gomes Freire serviu ou traiu a Patria? Divergem as opiniões. Felizmente que as suas cinzas foram atiradas ao mar, pois que, se assim não fosse, o general teria que levantar-se do tumulo e ajudar os paleografos a ler a sua biografia.

■

Gil Robles, segundo um jornal de Madrid, fez-se eleger e aos seus amigos com os votos dos monarquicos e depois... aderiu á Republica. Por sua vez, os republicanos acusam-no de continuar fiel, embora encapotadamente, aos seus eleitores. Agora o chefe da Acção Popular replica-lhes:

— Para lutar estarei sempre pronto, mas não para caluniar.

Estas tres «falas» diferentes mostram que um homem pode discutir e ser discutido, sem que ele entenda os outros ou seja entendido por eles. Descartes, que escreveu um livro sobre as «paixões», afirma que estas possuem o poder singular de pôr uma mascara onde estava um rosto.

— Quem sou eu? — pergunta um.

— Pois tu és um bravo, capaz de acções sublimes! — responde-lhe o vendedor de elixires.

Decorrem os anos, serenam as tempestades, volvem a si os desorientados e os incautos, desafivelam-se as hipocrisias e vê-se então que se tratava simplesmente de alguem que imitava os varões ilustres, copiando-lhes a voz e os movimentos.

Foi por causa disto que o nosso Herculano assentou em Val de Lobos fabricar azeite, desistindo de tomar como seus contemporaneos os fantasmas que encontrava nas ruas de Lisboa e que lhe perguntavam:

— Mestre, acaso descobriu, nas origens da monarquia, os despojos mortais do meu trigessimo avô?

■

As ultimas tempestades que devastaram a provincia fizeram-se acompanhar de espesso e pesado pedrisco. O correspondente dum jornal escreve:

— Acharam-se bolas de graniso com um quilo de peso!

Depois das trovoadas, os relampagos ficam ainda nas imaginações, a avolumar o terror. Não é de espantar, portanto, que as balanças se ressintam do nervosismo local.

■

Em Atenas, continua a confusão, não havendo criterio seguro para determinar quem é monarquico ou republicano. O presidente da Republica permanece no seu posto e exorta os timidos:

— Defendei as instituições que felizmente nos regem!

Como, porém, Venizelos está no exilio, os mais arrojados dizem:

— A Republica não tem cabeça.

Eis como os cabos por falta de soldados e os soldados por falta de cabos trauteiam ao mesmo tempo dois hinos.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte bilhete:

ector: — Completo 23 anos e termino o curso de Direito, dentro de poucas semanas.

Que vou fazer, depois de conquistado o meu diploma que desabrochou de cinco anos de arduas locubrações?

Sou da provincia, filhote duma vila onde as idéas andam para trás e os bois para diante.

Em que hei de empregar a minha actividade?

Se meu pai fôra rico, empreenderia uma larga viagem para continuar a minha educação que reputo defeituosa. As suas vinhas, que produzem «á bruta», puzeram-no ás portas da miseria. Penso em casar-me, mas a senhora que escolhi e me escolheu, leu as *Mil e uma noites* e acredita que são as fadas que protegem os matrimonios, assegurando-lhes o sustento. Não me atrevo a tirar-lhe tais ilusões da cabeça, não vá ela abismar-se em cogitações tristes. Não posso porém, impedir-me de interrogar o futuro:

— Como ganhar o pão de cada dia?

Este cuidado rouba-me o sono. Desejo trabalhar honradamente, mas sinto calafrios, ao reparar na falange pedinte de diplomados entregues ao nomadismo e á má lingua. Dantes, quando se tirava uma formatura, as filarmonicas saiam para a rua e os foguetes rompiam para os ares. Agora aperta-se-nos um nó na garganta.

O falecido Pad'Zé — conta meu tio que foi amigo dele — costumava recomendar aos bachareis impacientes que queriam colocação imediata:

— Não sejas tolo: o importante não é a gente «anichar-se», mas ter um ideal cheio de sonho e poesia.

As coisas mudaram muito, a julgar pelas pessoas que fazem maus versos e pedem dinheiro por eles. Os ideais morrem ao abandono.

Por isso eu que amo o trabalho e a honestidade tremo pelas incertezas do amanhã. Quem me ajudará? Bastar-me-á a vontade de vencer e o esforço correlativo? — De V. *Bacharel Namorado*»

* * *

A TRANSFERENCIA do Matadouro para os Olivais vem tornar mais urgente o prolongamento das linhas da Carris até ao Cabo Ruivo, cujo projecto já foi ha muito tempo aprovado pela Camara.

Prolongando o serviço de electricos do Poço do Bispo a Cabo Ruivo, o que representa aproximadamente dois quilometros mais, prestaria a Carris um grande serviço áquela ultima localidade, ás de Vale Formoso de Cima e Vale Formoso de Baixo, e ao pessoal do novo Matadouro.

* * *

A FOLHA oficial publica o decreto que torna dependente de previa autorização do Comercio Bancario as importações de mercadorias de paises que pretendam impôr a Portugal uma balança desfavoravel.

* * *

O SR. dr. Damas Móra, jovem mas distinto medico, publicou um interessante trabalho, intitulado «As Casas do Povo no Estado Corporativo», com um prefacio do sr. dr. Manuel Anselmo.

UMA NOTA DA FEDERAÇAO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE MOAGEM

Ha tempo que vem sendo ventilado na Imprensa o aumento de importação de farinha de pau.

Ha quem filie esse aumento de importação em interesses da industria de moagem de trigos e isso dá lugar a comentarios dia a dia mais incisivos a ponto de já se acusar do facto publicamente a moagem.

Esclarece-se:

A industria de moagem só era prejudicada com o consumo excessivo que se vinha fazendo da crueira e da farinha de pau e tanto assim que a Federação Nacional dos Industriais de Moagem solicitou ao Governo providencias energicas contra a invasão dessas farinhas que peló seu aviltado preço estavam fazendo uma concorrencia desregrada aos produtos da moagem dos cereais portugueses com que aquela industria trabalha.

E pediu providencias antes de a Imprensa se ocupar do assunto como é do conhecimento do Governo.

Fica assim o publico devidamente elucidado.

A Direcção da Federação Nacional dos Industriais de Moagem.

TAUROMAQUIA

Simãozinho, Nuncio e Lalanda com picadores

A's duas corridas de touros que se vão realizar no Campo Pequeno, podem dar-se sem exagero, os qualificativos de sensacionais. Depois de amanhã, quinta-feira proxima, ha touros de Andrade & Irmão (de Almeirim), de apurada casta espanhola, para o matador de touros Marcial Lalanda, com picadores e bandarilheiros; para os cavaleiros Teixeira e Simão da Veiga Junior, este em reaparição, que era desejadissima e vai ser recebida e festejada com loucura; para um grupo de excelentes bandarilheiros portugueses e para o famoso grupo de forcados de Edmundo de Oliveira. Na tarde de 7, ha touros de José Pinto Barreiros, de outra apuradissima casta espanhola, para Simãozinho e para João Nuncio, este tambem em reaparição que vai ter cunho de fenomenal acontecimento; para um grupo de escolhidos bandarilheiros portugueses, entre os quais Luciano, que lidará um touro desembolado, e para o rijo grupo de forcados de Manuel Burrico.

Um dominador «muletazo» de Marcial

Para estas duas corridas se abriu uma assinatura, com o desconto de 10 0/0 sobre as importancias dos bilhetes comprados para as duas corridas. Esta vantagem cessa ás 19 horas de amanhã e apenas aproveita a quem comprar bilhetes em quantidades iguais e de igual categoria. A bilheteira de S. Domingos já abriu hoje.

Escola Francesa

Organizada pelos antigos alunos da Escola Francesa, realizou-se no ultimo sabado, nos jardins daquele estabelecimento de ensino, uma festa nocturna, que decorreu muito animada.

Crispiniano da Fonseca
Advogado. R. do Crucifixo, 50, 1.º

LUNA-PARQUE
Surprezas e novidades. A maior sedução das noites de Lisboa

TEATROS E CINEMAS

Amanhã, no Variedades, a farsa o "Pirata da China"

O Pirata da China *de que vimos falando ha dias, antevendo com esta nova peça um formidavel sucesso do Variedades, estreia-se amanhã, neste teatro em duas sessões, ás 21 e 23 horas—farsa desopilante, alegrissima, com o objectivo muito acertado e louvavel de fazer rir, ás gargalhadas, todo o publico de Lisboa. Para o efeito os seus dois principais personagens foram confiados aos grandes artistas comicos Maria Matos e Nascimento Fernandes que novamente juntos no mesmo palco, têm desta feita, ao seu lado e pela primeira vez numa peça deste genero, outro comico de alta categoria, o actor Antonio Silva, os três acompanhados por Alfredo Ruas, Josefina Silva, Santos Carvalho, Laura Fernandes, Barroso Lopes, Irene Velez, Penha Coutinho, Maria Miranda, Reginaldo Duarte e Mario Fernandes.*

Peças novas

Prestes a terminar a epoca cinematografica no S. Luiz, vai reabrir o nosso mais belo e amplo teatro em breves dias, reatando as suas gloriosas tradições de teatro de declamação com a estreia de uma companhia dramatica modelarmente constituida e a primeira representação da nova peça de Reinaldo Ferreira O Homem que mudou de côr, *cujos ensaios estão sendo dirigidos pelo actor Carlos Santos. Reinaldo Ferreira, que já deu as suas provas no teatro, vai decerto conquistar novo triunfo com a sua originalissima peça.*

Atrás do reposteiro

Alguns dos nossos actores e actrizes realizarão brevemente, em Lisboa, a sonorização de dois filmes em português, um drama interpretado por artistas ingleses e uma comedia, por franceses. Este trabalho é feito pela primeira vez em Portugal, sendo como que traduções para a nossa lingua e vai ser realizado nos estudios da «Tobis», sem que os filmes sofram qualquer alteração, a não ser no idioma em que passam a ser exibidos.

—O empresario Antonio de Macedo, que passou o seu aniversario, doente, experimentou hoje grandes melhoras, devendo retomar brevemente a sua actividade.

—O actor Manuel Santos Carvalho, antes de iniciar a sua «tournée» com a companhia Eva Stachino, apresentará no Variedades uma farsa, que está escrevendo com o seu colaborador, Amadeu do Vale.

—Está na sua segunda semana de cartaz no Avenida, a revista A Loja do Povo» com um quadro comico-burlesco que pitorescamente se intitula «A bilheteira automatica» do elevador da Gloria».

—«Milho Rei», no Maria Vitoria, triunfo acentuado da companhia Maria das Neves, dá hoje com duas novas enchentes, mais dois grandes espectaculos, ás 20 e 45 e 23 horas.

—O actor João Silva declinou o convite que lhe foi feito para o elenco do Politeama.

—O unico espectaculo que serve a um tempo de instrução, diversão e exercicio ao ar livre é o das atracções internacionais do Luna Parque, o recinto indispensavel ás familias de Lisboa e que apresenta esta noite algumas novidades.

—Começaram hoje no Patio da Saude, o Teatro da Lisboa Antiga, os ensaios de apuro da peça «Santo Antonio» (Vida e milagres do mais popular santo português) que naquele teatro ainda subirá á cena, para substituir no cartaz a revista «O Rapa», que está dando as ultimas representações.

—Todo o publico de Lisboa está ansioso pela noite de sexta-feira, 5, em que se inicia no Coliseu o Grande Campeonato Internacional de Luta Greco-Romana, para o qual se inscreveram os campeões de diferentes paises.

"Espigas de ouro"

«Espigas de ouro» é uma pintura franca, sincera, directa da vida rural do oeste americano. Faltam intenções: a luta entre a cidade e os campos, aquela caracterizada pela especulação, estes pelo trabalho eterno dos homens. O filme gira á volta duma familia de «farmers», cultivadores de trigo, que dão á terra todo o seu amor e energia, mas que os jogos da Bolsa arruinam implacavelmente. A sua construção é admiravel, dentro do restritivo do tema.

Sente-se que realizador e interpretes quizeram fazer humano, verdadeiro, mas sem sairem do «fair-play» tão tipico dos americanos. «Espigas de ouro» tem belos pedaços de cinema. Todas as cenas da Bolsa de Trigos, em Chicago, são magnificas de brutalidade. O casamento dos criados é dum pitoresco saboroso. Eis um filme que toca uma chaga da vida economica mundial. Não é, apenas, um entretem facil de imagens, mas o estudo dum problema palpitante de actualidade. O que podia ser drama é comedia. Ainda bem! O publico sai mais satisfeito, tanto mais que o programa inclui um interessante jornal e alguns complementos de relêvo.—*A.*

As estreias de hoje no São Luiz

O São Luiz apresenta, hoje, o ultimo programa da temporada. Apesar de ter, em pleno exito, a sua exploração actual, forçada a suspender, temporariamente, os espectaculos cinematograficos, a fim de deixar o teatro livre para estreia da Companhia Dramatica Portuguesa que nele actuará, durante aquele espaço de tempo, em que a elegante sala da rua Antonio Maria Cardoso costuma estar, todos os anos, encerrada.

O programa de hoje é formidavel: um filme de emoção e de misterio, realizado primorosamente—A ultima carruagem; *uma alta comedia de excepcional categoria, cheia de originalidade, vivida, magistralmente, por Joan Crawford · Franchot Tone*—Uma mulher que venceu; *e, finalmente, uma actualidade sonora, unica, no seu genero,* O Torneio Medieval, dos Jeronimos, *que revive esse espectaculo, «clou» das Festas da Cidade.*

Um grande programa, que vai alcançar, por certo, o exito lisonjeiro, que merece!

Actualidades

Com dois filmes de categoria, «A ultima carruagem», «Uma mulher que venceu» e ainda a actualidade sonora de grande metragem «O Torneio Medieval nos Jerohimos», termina a epoca brilhante de cinema, no S. Luiz. E' curioso fazer notar que mais de cinquenta por cento dos filmes ali exibidos foram da popular marca do leão rugidor, «Metro Goldwin Mayer».

Dentro de quinzé dias, e só durante a epoca de verão, a linda sala de espectaculos da rua do Tesouro Velho passa para teatro, com uma companhia dirigida por Samwell Diniz, subindo á cena uma peça de Reinaldo Ferreira, o popular «Reporter X».

Oxalá sejam tão felizes como o foi a Empresa A. Ramos L.da com o cinema, são os nossos votos.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 2717
Missão secreta com Myrna Loy e George Brent
Viva o descanso com Laurel e Hardy
A's 21 e 30

CAPITOLIO Bilhetes a 1$60
Sombras de Paris
O OIRO

TERRASSE Às 21 e 15 Telef. 2 0917
Eu fui uma espia
Ali Bábá e os 40 ladrões

JARDIM CINEMA ás 20 e 45
Rasputine e a Imperatriz
Amor roubado

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Tel. 40095 Entrada 1$50 A's 21,30
Restaurante — «BAR» — Esplanada
No «écran»: **A Flôr de Hawai**, com Martha Eggerth.—No lago os «SCOOTA-BOATS» Barcos a gazolina
5.ª feira, ás 16 horas—Matinée infantil do Pim Pam Pum—Bilhetes á venda
Amanhã: **O Presidio diverte-se.**

Maria Amelia mocidade alegre, palminho de cara atraente, silhueta galante, vozinha de oiro a cantar o fadinho moderno, pitoresco, saltitante.—«O café com leite —criação sua, por exemplo, está na revista do AVENIDA como peixe n'água, feliz, contente, aplaudida e acarinhada pelo publico, entre grandes «azes» e triunfantes «vedetas», sendo, como estes, figura destacante a iluminar com a sua graça e o seu belo sorriso a revista

A Loja do Povo

Hoje, como sempre!
no
MARIA VITORIA

MILHO-REI
A revista da Companhia Maria das Neves

BOLSA DE LISBOA

2 de julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidad. 4 3/4 1934 o c.	1.147$00	1.146$00	1.148$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.089$00	1.088$00	1.090$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.006$00	1.005$00	1.007$00
» 4 0/0 1934 ..	938$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. stp	1.573$00	1.573$00	1.575$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	1.650$00
» 3 0/0 3.ª » ..	1.580$00	1.578$00	1.581$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912.....	—	2.150$00	2.180$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	516$50	516$50	519$00
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	508$00	508$00	509$00
6 0/0 1932.....	—	1.008$00	1.010$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	470$00	469$00	473$00
Lisboa & Açores, port..	—	—	391$00
Portugal, portador.....	—	1.055$00	1.065$00
Espirito Santo.....	—	630$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	660$00	690$00
Fidelidade.....	—	15.500$00	16.000$00
Mundial	—	227$00	235$00
Nacional	—	720$00	800$00
Sagres	—	1.000$00	1.100$00
Tagus	—	—	1.000$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	29$50	29$00	30$00
Aguas de Lisboa, port..	—	700$00	730$00
Cerveja Estrela	250$00	249$00	—
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	24$00	26$00
Gaz e Electricidade.....	363$00	362$00	363$00
Navegação	—	78$00	80$00
Portugal e Colonias.....	83$20	83$20	83$50
Portuguesa de Pesca....	—	205$00	214$00
» de Tabacos.	393$00	392$50	393$50
Tabacos de Portugal....	—	340$00	346$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	215$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	—	503$00	505$00
Busi — 1.ª Emissão	—	33$50	34$50
» — 2.ª	—	30$00	—
Ilha do Principe	159$00	158$00	161$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	465$00	464$00	465$00
Prediais 6 0/0—1932 1.ª s.	91$00	91$00	—
» 7 0/0	119$00	119$00	120$00
União Elect. Port. 7 1/2.	—	—	—
Busi 9 0/0.....	—	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	ompra	Venda
Londres.....	110$00	110$20,0
Paris	1$47 7	1$48,0
Madrid	3$06,1	3$06,7
New-York	22$26,4	22$30,4
Zurich.....	7$31.0	7$32,3
Roma	1$84,7	1$85,1
Bruxelas	3$76.7	3$77,4
Amsterdão	15$10.9	15$23,6
Berlim	9$00.9	9$02,5
Praga.....	$93,5	$93,6
Rio de Janeiro.....	1$18,8	1$19,0
Libra ouro	—	—

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Cinco Milhões».
Avenida—A's 20 e 50 e ás 22 e 50—«A Loja do Povo».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Milho Rei».
Patio da Saude—A's 21 e ás 23—A revista «O Rapa».
Luna Parque—Desde as 21 e 30—Diversões internacionais ao ar livre.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.
Belem-Jardim—A's 21.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica.

PATEO DA SAUDE
Teatro da Lisboa Antiga
HOJE — A's 21 e 23 horas
Ultimas representações da grande revista
O RAPA
A preços muito mais que populares
A bilheteira abre ás 13 horas
Telefone 2 3359

Uma grande exposição de Arte
na Casa da Imprensa

Para a Exposição de Arte que a Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa vai inaugurar ainda este mês, foram recebidos mais pinturas, aguarelas, desenhos e esculturas dos seguintes artistas que gentilmente concorrem ao grande certame:

José Leite, José da Fonseca, Abel Cardoso, Eduarda Lapa, Diogo de Macedo, Hein Semke, João Marques, João H. Baptista, Varela Aldemira, Raul Xavier, João Baptista Junior, Alfredo Azevedo, Roberto Araujo, Armando Mesquita, Luiz Ortigão Burnay, Teodosio Alexandre Ferreira, Albino Cunha, Joaquim dos Santos, Maria Emilia Viana, Regina Branco, Dordio Gomes, J. Serra da Mota, Pedro Guedes, Eugenia Duarte Coelho, Abel Cardoso, Filomena de Freitas, Tulio Vitorino, João da Silva, Alvaro Duarte de Almeida, João Baptista Junior, Francisco Romano Esteves, Alvaro Hogan, Luiz Dumond, Albino P. de Almeida, Beatriz de Lacerda, Teodosio Alexandre Ferreira, Frederico Aires, Carlos Neves, Jorge Valadas, Rocha Vieira, Aurora Figueiredo, Narciso de Morais, Mario Costa e D. Fernanda Almeida.

Esta exposição vai marcar, certamente, como um acontecimento de sensacional importancia artistica, dado o alto valor dos nomes que a illustram.

O Salão dos Antigos Combatentes
inaugura-se em Bruxelas no mês de setembro

Sob o alto patrocinio do rei dos belgas e da «Fidac», é inaugurada em Bruxelas no dia 1 de setembro do corrente ano, o salão dos artistas antigos combatentes. Portugal foi convidado a fazer-se representar e conta levar, por intermédio da Liga dos Combatentes, áquela cidade, algumas obras dos seus melhores artistas.

A comissão encarregada dos trabalhos de organização, de que fazem parte o mestre Sousa Lopes e o tenente-coronel José Joaquim Ramos, fez já expedir circulares para todas as agremiações da Liga e distribui o regulamento que lhe foi mandado pelo comissario geral da Exposição, M. de Practere, São as seguintes as secções de arte da Exposição: pintura, pasteis, aguarela, desenho, escultura, gravura, arquitectura, artes decorativas e aplicadas.

A Liga dos Combatentes presta todos os esclarecimentos.

MUSICA
Discipulas de Viana da Mota

E' amanhã, quarta-feira, 3, ás 21 e 30, que no Salão do Conservatorio se realiza a audição das discipulas de mestre Viana da Mota: D. Matilde Diniz, D. Maria Luiza Gouveia, D. Amelia de Magalhães Faria, D. Claudina de Almeida Reich, D. Rosa Gomes da Costa, D. Helena Coelho, D. Maria Carlota Tinoco e D. Joana Tavares de Melo. O programa é de molde a provar o superior ensino do mestre e o bom aproveitamento das discipulas.

Parque Infantil de Alcantara

A comissão organizadora do Parque Infantil na freguesia de Alcantara, no intuito de angariar receitas para a realização do seu empreendimento, promove no Parque das Necessidades, nas tardes dos proximos domingos 7, 14, e 21 do corrente, festivais desportivos e culturais, cujas entradas são de um escudo por pessoa.

Colaboram nestas festas varias escolas, clubes e colectividades de recreio que já asseguraram o seu concurso.

EMISSORA NACIONAL

O distinto poeta sr. Tomaz de Eça Leal dirá ao microfone da Emissora Nacional, no proximo dia 4, pelas 20 e 45 alguns dos mais lindos poemas do falecido poeta Cesario Verde, e outros de sua autoria. Estes intitulam-se: «Fim de tarde» e os de Cesario Verde: «De tarde» e «Contrariedades».

Café Luso

Fuja ao calor e vá hoje, das 21 ás 0 horas, ouvir a Berta Cardoso, cantadeira de voz linda e classica e o apreciado cantador Aurelio Nascimento, que não tem imitadores.

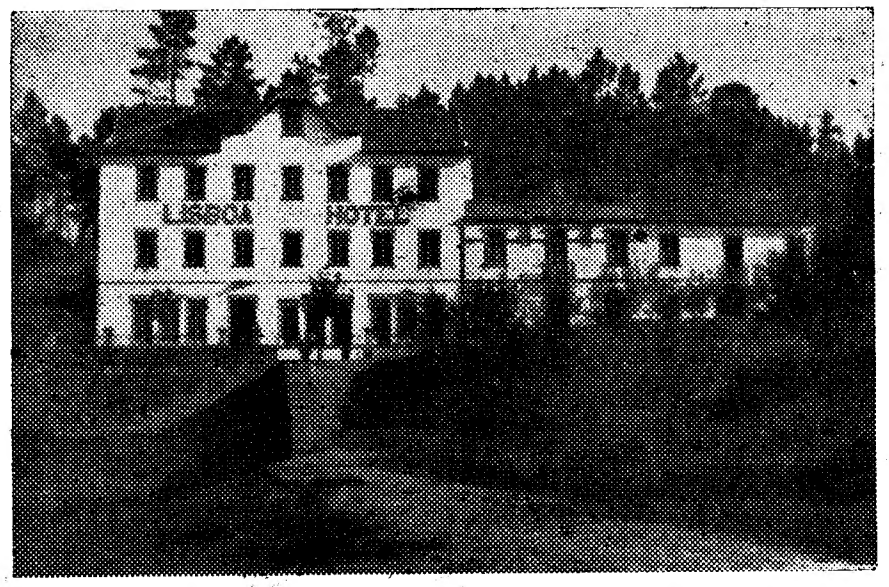
O Café Luso, não tem rival na boa ordem e selecção.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL

O "LISBOA-HOTEL,,

Já reaberto, continua sendo o melhor desta estancia e o preferido da gente categorizada



O «Lisboa-Hotel», nas Termas de S. Pedro do Sul, propriedade de D. Carlota de Melo e do sr. Custodio de Melo, ha dias que reabriu as suas portas para a temporada termal deste ano, apetrechado, como sempre, para receber o *escol* dos aquistas que áquela estancia irão procurar, com um repouso bem ganho, a cura de seus males e achaques. Com a sua categoria bem definida, o «Lisboa-Hotel» é, pode dizer-se, o *beijinho* das Termas de S. Pedro do Sul, porque é nele que se reunem as primeiras familias, as pessoas de mais elevada craveira social, num aconchego simpatico, numa camaradagem gentil, num á-vontade atraente, que não exclui um permanente aprumo e uma grande elegancia moral. E' nas suas dependencias higienicas, soalheiras, claras e limpas, num conforto moderno e elegante que se instala o director clinico do balneario, sr. dr. Correia Soares, ilustre professor de Coimbra, como igualmente ali fazem *rendez-vous*, num prazer espiritual que vence a obrigação dos tratamentos, pessoas de varios pontos do país, nomeadamente de Lisboa e do Porto.

E' tambem o «Lisboa-Hotel» o preferido para determinadas festas e saraus pela largueza das suas instalações e dos seus salões magnificos, provido de todas as condições de bem-estar, quartos esplendidos, optima sala de jantar, casa de banho, rêde electrica de iluminação, telefone para todo o país. A sua situação no pitoresco e lindo lugar que ocupa nas Termas de S. Pedro do Sul é adoravel, inigualavel mesmo, tão junto do rio Vouga, que lhe passa aos pés, que o perfil do seu belo edificio se espelha nas suas aguas claras e limpidas. Excelente tratamento, sem exclusão, para todos os hospedes, pessoal adextrado e de fino trato, o «Lisboa-Hotel» é bem a casa modelo, nas antigas Caldas de Lafões, para uma cura de repouso, visto que é tambem um hotel de preços economicos por ser provido de grande numero de quartos, acessiveis a todas as bolsas. E porque os seus proprietarios são na verdade, não apenas hoteleiros vulgares, mas duas almas de eleição, criadoras de simpatias e até de duradouras amizades, daqui lhes desejamos uma temporada feliz, recomendando o seu hotel a todos os nossos leitores.

Para informações e todos os esclarecimentos dirigir-se á Casa Melo & Companhia (Irmãos), na rua dos Fanqueiros, 314, ou para Termas de S. Pedro do Sul, Lisboa-Hotel», telefone, Cabine Publica n.º 13.

UMA GRANDE NOTICIA

REX vai combater CARMELINO!

O grego Varkelis, com as dificuldades de passaporte que por telegrama anunciou, pretendia um adiamento que os organizadores entenderam não aceitar. Em contra-partida, conseguiram vencer as dificuldades que impediram inicialmente a realização do encontro entre Carmelino e o cientifico pugilista Rex. Este já foi batido ha dois anos aos pontos por Carmelino, após luta emocionante e cheia de arte e movimento.

Agora, um fez estagio na America, onde subiu de valor. Outro, ha três meses que treina afincadamente na ansia de se tornar digno de enfrentar Horacio. Daí o receio mutuo, pois ambos desejam impôr-se e o publico já conhece o valor de ambos. Por outro lado, o negro Quintino vai procurar conquistar a simpatia que a derrota de Viriato tirou a um representante da sua raça. Marcelino foi desafiado por intermedio da Federação por Mario Pereira, recemchegado do Brasil, para disputar o titulo de campeão de Portugal dos minimos. Temos ainda Salvatori, um cientifico argentino, que se estreia em Portugal contra Albano Campos. Finalmente, o elegante pugilista do Gimnasio—Quadros—combaterá o valoroso Aluizio, que se estreia no profissional. Como se vê, é a sessão que reune os melhores quatro matchs preliminares, pois todos eles reunem pugilistas de categoria e de elevado preço. As bilheteiras do Coliseu abriram hoje, com apreciavel concorrencia.

HOTEL URGEIRIÇA

Canas de Senhorim

BEIRA ALTA

Tennis
Swimming
Golf

G. Fibich
Manager.

Brochure on Request.

POR ALMA DE D. MANUEL II
rezaram-se hoje em Lisboa varias missas de sufragio

Mandada rezar pela administração da antiga Casa de Bragança, foi hoje, data do aniversario do falecimento de D. Manuel II, celebrada, ás 11 horas, missa de sufragio por sua alma, na igreja dos Martires.

Foi celebrante o rev. conego Bernardo Antonio Cabrita e o templo estava quasi repleto de fieis e os filiados na causa monarquica.

Entre a numerosa assistencia viam-se os srs. dr. Moreira Junior, dr. João Burnay, Paiva Couceiro, almirante Augusto Osorio, Francisco Quintela Sampaio e Melo, conselheiro Martins de Carvalho, João Reis, dr. Pedro Rebelo Arnout, Arenas de Lima, dr. Eduardo Fernandes, administrador da Casa de Bragança, com todo o pessoal dos escritorios; João Ferraz Sequeira, Eduardo de Ortigão Burnay, D. Antonio de Lencastre, Guilherme Pinto Bastos, Pedro de Gusmão, Ulisses Machado, Carlos Reis, dr. Diogo Ferrão, Luiz Freitas Branco, engenheiro Gastão Benjamim Pinto, Alberto Aldim, Pedro de Gusmão, Henrique Mendonça, conselheiro Ernesto Schroeter, condes de Monte Real, das Alcaçovas, Sousa e Faro, Vila Flôr e de Alpedrinha, S. Mamede, etc.

Antes, ás 10 horas, mandára a administração da Casa de Bragança rezar outra missa no Panteão de S. Vicente, onde foi celebrante monsenhor Francisco Esteves, prior de S. Vicente.

Sobre o tumulo de D. Manuel II foram colocados lindos ramos de flores naturais, destacando-se dentre eles, pelas suas dimensões, um de cravos vermelhos oferecido pela direcção da Causa Monarquica.

Ao acto, assistiram tambem muitas pessoas de varias categorias sociais.

Por sua vez o sr. conselheiro João Azevedo Coutinho mandou rezar no Panteão, outra missa de sufragio.

Foi celebrante monsenhor Nogueira, prior de Belem, e assistiram numerosas pessoas, entre elas, e além do sr. conselheiro João Azevedo Coutinho e esposa, os srs. conde das Alcaçovas, conselheiro Fernando de Sousa, condes de Mafra, duqueza de Palmela, etc.

A's 9 e 30 foi rezada ainda no mesmo templo, pelo prior de Almada, mais uma missa por alma de D. Manuel II.

UM PROGRAMA DE FESTAS
a favor da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa

Reuniu-se a comissão dos festejos promovidos pela Caixa de Previdencia e Profissionais da Imprensa de Lisboa, a favor do seu cofre de pensões, sendo tomadas varias deliberações, acêrca de espectaculos a realizar em diferentes locais de Lisboa. A comissão executiva das Festas é assim constituida: D. Maria Lamas, dr. José Pontes, Artur Portela, Julião Quintinha, Matos Sequeira, Vasconcelos e Sá, Cristovão Aires, Armando Boaventura, Belo Redondo, dr. Norberto Lopes, Rogerio Perez, Lino Ferreira, Mario Reis, Pereira Coelho, Artur Inês, Teixeira Cabral, Leitão de Barros, Viana de Almeida, Pinto Monteiro, Tavares da Silva, Alfredo Vieira Pinto, Aprigio Mafra, Diniz Salgado, e direcção da C. P. P. I. L.

Brevemente será conhecido o programa dos festejos a realizar e no qual se incluem grandes e originais surpresas.

OS MELHORES LUTADORES DO MUNDO EM LISBOA
Sexta-feira, inicio do Campeonato Internacional de Luta. Um acto de Variedades

E' grande o entusiasmo que lavra entre o publico desportivo pelo Grande Campeonato Internacional de Luta Greco-Romana que na proxima sexta-feira se começa a disputar no Coliseu e para o qual estão inscritos os mais famosos lutadores do mundo. Ha muitos anos que não se reunia entre nós um grupo de atletas como os que vêm participar no torneio, que promete ao publico noites de intima emoção e grande entusiasmo. Antes dos combates haverá um acto de variedades para o que foram seleccionados numeros de garantido sucesso, como o Grupo Regional Cancioneiro Português, os reis do bailado Tilly & Gerard e os notaveis bailarinos excentricos Elsia & Waldo Moll. Os preços são baratissimos.

Exposição escolar

Na Escola do Magisterio Primario, em Benfica, está patente ao publico, até ao proximo domingo, inclusivé, das 12 ás 16 horas, a exposição anual dos trabalhos da Escola Infantil anexa.

CORTINADOS e RIDEAUX
e
tecidos para a sua confecção
especialidade da
Sociedade de Tapeçarias, Ld.ª
Rua Augusta, 126-130

A Cidade

Grande Retiro Os Charquinhos
Bemfica telefone 163
Proprietario «O PACO»
Esmerado serviço de cosinha
á portuguesa
Salas para grandes Banquetes
O melhor Retiro da capital

Chá das cinco

Folhas soltas

Para ferver um chá *deram-me algumas folhas soltas de* Viagens e Turismo na Alemanha, *folhas de chá ás quais juntarei pedrinhas de açucar, para abrir: diz a primeira folha que na pequena cidade de Munder, na Alemanha, se festejam neste mês de julho os 600 anos de existencia das suas celebres* festas das caçadas, *antiquissimos e populares folguedos em que tomam parte tradicionais cortejos historicos com soldados fardados á moda antiga. A segunda parte das festas consta do desfile de toda a população em volta das antigas muralhas da cidade e bosques vizinhos fronteiriços. Esta* marcha á fronteira, *como lhe chamam, encerra varios pormenores tipicos e curiosos, que remontam aos usos dos antigos povos germanicos. Assim, junto de cada marco da fronteira devem as moças e rapazes da cidade formar um circulo e executar uma dansa durante a qual cada rapaz leva uma rija bofetada, (sic), acompanhada das seguintes e tradicionais palavras:* toma, para não esqueceres as nossas fronteiras!

Não diz a folha, mas compreende-se que a rija bofetada, acompanhada da tradicional frase, representa tambem um correctivo para aqueles rapazes que ultrapassam as fronteiras do pudor das raparigas.

Outra folha diz—e isto sim, que é motivo de atracção para o turismo—que nos lagos das florestas da Baviera se pescam perolas como nos mares da Oceania. As ostras peroliferas podem ser apanhadas em canôas, ou a pé, e o pescador, ao vêr que a perola é pequena, ou de pouco valor, lança as conchas á agua. Só se aproveitam as perolas com tons de prata fôsca ou reflexos de Oriente.

Estavamos tentados de organizar uma excursão á Baviera, com preços especiais para os chineses das perolas...

Se o chá *não fosse bastante, ainda tinhamos outra folha que informa haver em Apolda um museu das duas mais antigas industrias da cidade: sinos e meias. Ora aqui está uma cidade que não é de meias medidas—meias ou bronzes*

ROGERIO PEREZ

Vão ser substituidos os pavimentos

de cinquenta e uma ruas da capital

A obra de pavimentação da cidade continua a preocupar seriamente a Camara Municipal, cumprindo-se rigorosamente o plano traçado, de harmonia com os recursos do Municipio.

Assim, acaba de ser aprovada uma proposta que se refere a uma obra de grande melhoramento citadino;—a substituição dos pavimentos actuais por cubos de granito em cinquenta e uma arterias da capital. Serão cinco os agrupamentos de ruas atingidas por esta iniciativa:—rua Vitor Cordon e imediações, bairro de S. Pedro de Alcantara, bairro das Chagas, bairro de Santa Catarina e bairro do Arco do Cego, o que representa mais de 45 mil metros quadrados de ruas a pavimentar.

O orçamento de tão importante obra é de cerca de 2.300 contos, devendo solicitar-se do Governo que os trabalhos sejam realizados com comparticipação dada pelo Fundo do Desemprego. Desta forma encontrarão actividade muitas centenas de operarios em crise de ocupação.

As Festas da Cidade

A partir do dia 8 do corrente deixam de ter validade os cartões de *entrada livre* e de *livre transito* que foram passados por ocasião das Festas da Cidade e que ainda davam entrada no bairro da Lisboa Antiga.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

A CONTAS COM A POLICIA

Vadio e filosofo

Não quere trabalhar nem que o matem

Por andar a pedir esmola, foi preso na praça José Fontana um individuo chamado Manuel Luiz Valente, que já conta oito prisões pelo mesmo motivo.

Conduzido ao Torel, onde recolheu a um calabouço, o agente Carlos Valente submeteu-o ali a um interrogatorio para averiguar acerca do modo de vida do sujeito.

—Porque não arranja você trabalho, para mais sendo tão novo ainda?—preguntou o investigador.

E o preso respondeu assim:

—Que quere o senhor? Não posso trabalhar!

—E' doente?

—Felizmente, não ha mal que me aflija.

—Tem dificuldade em se colocar?

—Tambem não.

—Nesse caso, trabalha porque não quere!

—Porque não quero, não.

—?!

—E' que não preciso de trabalhar para ir vivendo.

—Mas o trabalho é a riqueza da vida...

—Bem sei. Mas, se arranjasse trabalho, não podia comprometer-me com o patrão nem responsabilizar-me pelo serviço de que me encarregassem.

E explicou:

—Sabe...? Ha uma pessoa que me persegue e que iria buscar-me no dia seguinte aquele em que me empregasse.

—De que vive, então?

—Vivo do que me querem dar. E assim me vou governando, sem necessidade de me comprometer e sem arreliar os patrões.

—Tem alguma profissão?

—Tenho. Sou servente de fundição.

—De fundidor... quere você dizer.

—Nada disso! No exercicio das minhas funções, não sirvo o fundidor, sirvo a fundição.

—Está filosofando?... Olhe que o caso é mais grave do que supõe... Desta vez, vai ser julgado no Tribunal dos Pequenos Delitos por se entregar á vadiagem...

—Vadiagem?! Porque?! Trabalho para mim e chega-me bem o que vou ganhando. Se não faço mal a ninguem! Se não roubo!

—Pois sim... Mas não trabalha.

—Nem é preciso.

A Policia, em face de tão extranho personagem, não se decidiu ainda sobre a atitude a tomar para com ele, por não saber se está em presença dum anormal ou dum simulador.

DE LUTO

D. Maria José de Vasconcelos e Sá

Com 94 anos de idade, faleceu ontem, na sua casa, na rua das Janelas Verdes, a sr.ª D. Maria José de Vasconcelos e Sá, viuva do general de divisão sr. Luiz Augusto de Vasconcelos e Sá e mãi da sr.ª D. Maria Augusta de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno, viuva do distinto clinico sr. dr. José Guerreiro Nuno, e do major de cavalaria e distinto poeta sr. João Augusto de Vasconcelos e Sá.

O seu funeral realizou-se hoje, de tarde, para o cemiterio dos Prazeres, sendo muito concorrido.

O desfalque na Vacuum

O ministerio dos Negocios Estrangeiros comunicou ao sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, que foi preso em Espanha um individuo chamado Pierre Beneducci, co-autor de um desfalque praticado ha tempos na Vacuum Oil conforme noticiámos.

Outro autor do mesmo desfalque está já na cadeia do Limoeiro, onde aguarda julgamento.

O agente Antonio Teixeira foi encarregado pelo director da P. I. C. de ir á fronteira de Valencia de Alcantara buscar o infiel empregado.

PARA OS NOSSOS POBRES

De «uma pobre» recebemos os seguintes donativos que muito agradecemos: 20$00 para os leprosos, 10$00 para uma cardiaca.

CASO SOLUCIONADO

TODOS OS VENDEDORES

dos mercados de Lisboa

voltaram hoje aos seus lugares

Em resultado da nota oficiosa da Camara Municipal, que ontem publicámos, em segunda tiragem, todos os locatarios dos diversos mercados se apresentaram hoje nos seus lugares.

Procurámos, na Camara Municipal, informações sobre o assunto, sendo-nos dito que a comissão administrativa nada tinha a acrescentar á nota oficiosa de ontem.

—A lei diz que a Camara—que passa as suas licenças em janeiro e julho—deve exigir a licença do ano decorrente, e durante o primeiro mês de cada um desses semestres apenas o documento referente ao ano anterior. Certamente a Camara não passa todas as suas licenças num dia; e ha um mês para apresentar os documentos referentes ao ano actual, ou ao anterior.

A questão está portanto agora, resolvida, sendo apenas necessario, para que ela tenha uma resolução definitiva, que os contribuintes em atraso paguem a importancia da contribuição relaxada.

O caso de Santo Amaro

Ha seis dias que os bombeiros trabalham dia e noite, para esgotar a agua existente no poço da Companhia Carris, em Santo Amaro, onde se presume que esteja a arma que feriu mortalmente o operario da mesma Hermiterio Machado.

O comandante dos Bombeiros sr. major Frederico Vilar, vai ceder o «Cabo da Roca», uma das mais potentes bombas de esgotamento que a corporação possui para vêr se se consegue tirar toda a agua do poço.

O chefe Antonio Augusto e o agente Anibal Costa, da P. I. C., interrogaram ontem o operario da Carris que ha dias se encontra preso por suspeita de ser autor involuntario da morte do seu colega.

O preso continua a negar terminantemente que estivesse junto do poço depois do desastre.

Acareado com as pessoas que ali o viram e com as quais esteve a conversar acabou por confirmar tal facto. No entanto, nega que tivesse disparado qualquer arma, mesmo involuntariamente, contra a vitima.

Dr. Augusto de Castro

O nosso prezado e ilustre amigo sr. dr. Augusto de Castro procurou hoje o sr. general Daniel de Sousa, presidente da Camara Municipal, a quem agradeceu o convite para falar na inauguração da lapide a Ramalho Ortigão. O dr. Augusto de Castro não poude aceitar o honroso convite por seguir hoje para o norte, devendo partir dentro de dois dias para Bruxelas.

O ilustre diplomata apresentou os seus cumprimentos ao presidente da comissão administrativa e á vereação.

A ASMA PODE CURAR-SE?

Dentre tantas e tão variadas doenças que afligem a humanidade, a asma é uma das mais incomodas e inexplicaveis.

Como nevrose ou como afecção organica, são mil os seus sintomas e infinitamente diversos os tratamentos que aliviam alguns doentes e nada beneficiam os outros.

Montanha e praia, ora deminuem, ora aumentam o sofrimento. O calor é benefico para uns, outros asfixiam com ele. Da mesma forma, o frio ou fecha por completo a respiração do asmatico, ou lhe dá prolongado bem estar.

Pois chega-nos a noticia de que se vai tentar em Lisboa a organização dum clube para recreio de asmaticos, estudo em conjunto e observações minuciosas por medicos tambem asmaticos. Interessante como é a iniciativa, cremos que terá o apoio de todos quantos sofrem da terrivel doença e procuram algum alivio.

GEORGE LELORRAIN

No «Sud» partiu hoje para França, em gôzo de férias, o sr. George Lelorrain, correspondente em Lisboa da Agencia Havas de Paris.

COMANDANTE ESPARTEIRO

O sr. comandante Joaquim M. Esparteiro, professor de balistica na Escola Naval, chefe, desde 1931, da missão que tem velado pela construção e artelhamento dos novos navios, é um dos grandes valores da nossa Armada. Ponderado, calmo, brioso, inteligente e estudioso, marca o seu lugar, sem atropelar ninguem.

Homem de caracter e de patriotismo modelar. Honra a sua Patria e honra a sua farda.

No dificil desempenho da missão para que foi escolhido, deu provas concludentes de que alia á competencia o escrupulo no cumprimento do dever. No seu amor a Portugal, não se esqueceu de pugnar pelo nosso nome, tornando-o conhecido e respeitado em conferencias que realizou entre ingleses, de forma a mostrar que não somos um povo decadente nem inculto.

O sr. comandante Joaquim M. Esparteiro está prestes a regressar a Lisboa, depois dos altos serviços prestados em Inglaterra. O «Diario de Lisboa», que muito o aprecia, tem o maior prazer em saudar nele uma figura de marinheiro com quem o país pode contar.

O PORTO pelo telefone

PORTO, 2

Vapor «Orania»

Iniciaram-se hoje os trabalhos para pôr a flutuar o vapor holandês «Orania». Além de quatro tecnicos ingleses especializados neste genero de trabalhos, estão trabalhando para o mesmo alguns engenheiros portugueses, dos ultimamente saidos da respectiva faculdade. Os trabalhos preparatorios devem prolongar-se por quatro meses, prazo maximo. Sabemos que vão ser aplicadas dentro do barco afundado enormes caixas de ar e modernos aparelhos que, trabalhando sob pressão de ar, põem o navio a flutuar em meia hora e sem outro qualquer recurso. Estes trabalhos são, assim, completamente inéditos em Portugal, e foi por este processo que a casa inglesa, agora encarregada pelo nosso governo de pôr o «Orania» a flutuar, executou o salvamento dalguns barcos de guerra alemães afundados no mar do Norte durante a Guerra. Espera-se dentro de dias a chegada do vapor inglês «Palmela», a bordo do qual vêm alguns aparelhos a que nos referimos.

Festa de Bombeiros Municipais

No proximo domingo, pelas 16 e 30 horas, realiza-se no quartel Guilherme Gomes Fernandes a festa final da Escola de recrutas-bombeiros, para a qual estão convidadas as autoridades. Entre outras, realizar-se-á a cerimonia da entrega do capacete, simbolo do bombeiro-pronto, cerimonia que pela primeira vez se realiza no Porto. O batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa, envia uma delegação para assistir a esta festa.

Delegação do «Diario de Lisboa» no Porto, R. Sá da Bandeira, 90, 3.º. Telefone 5679.

JUDICE DE VASCONCELOS
ADVOGADO
Participa aos seus clientes e amigos que mudou o seu escritorio para a R. do Alecrim, 33, 2.º, Dir. Tel. 2 3371.

Hotel Miramar
MONTE ESTO...IL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

BEBAM CAFÉ
DO
MOINHO D'OURO
Torreão da P. da Figueira 25 e 27
(R. do Amparo)

UMA DIVIDA QUE A PATRIA AINDA NAO PAGOU

America do Norte ou Terra dos Cortes-Reaes?

O almirante Gago Coutinho chama a atenção dos seus compatriotas para o feito dos dois grandes navegadores portugueses

E' hoje o dia dedicado á memoria dos grandes navegadores portugueses chamados «Corte-Real».

Apesar das referencias dos cronistas, é certo que as suas viagens pouca atenção têm merecido, exactamente por se não ter—como agora se pretende fazer — vulgarizado o seu alcance. Dir-se-ia que eles não fizeram mais que «passar» pela Terra-Nova, já antes cartografada por outros. E tanto que, nem se celebrou o centenario, nem navio do Estado mereceu o seu nome. Enfim, o famoso mapa parietal da Sociedade de Geografia de Washington limita-se a registar, no Canadá, a palavra «Corte-Real», sem indicação de itinerarios, como se esses portugueses lá tivessem ido de balão, pelo ar...

A obra que melhor se ocupa dos Corte-Reaes é a do americano Harrisse.

Contudo, certos documentos atestam que, antes de 1502, já em Lisboa era conhecida a existencia da Groenlandia, da Terra Nova como ilha, e da costa para o sul, incluindo a peninsula da Flórida, só visitada por espanhois depois de 1512. O que tudo está delineado em um «planisferii», conhecido pelo nome de «Cantino», que foi quem de Lisboa o enviou ao Duque de Ferrara.

Objectar-se-á, talvez, que neste mapa a ilha da Terra-Nova, por demasiado encostada aos Açores, não deverá traduzir visita dos habeis navegadores portugueses: porquanto, conhecida a tendencia geral dos antigos pilotos em exagerar as distancias navegadas, neste caso da Terra-Nova ha, ao contrario, redução. Mas esse erro tem facil explicação na necessidade de, a parte que se pretendeu aproveitar dos descobrimentos ocidentais, a «ilha», ser arrumada para cá do limite que o Tratado de Tordesillas, em 1494, reconhecia aos descobrimentos portugueses.

Além disso, é sabido que, em 1500, D. Manuel autorizara Gaspar Corte Real a «conthenuar» a descobrir ilhas ou terra firme no Atlantico Ocidental. E reparando ainda que ele, em 1500, já partiu no verão—como hoje praticam os navios que vão pescar ao banco da Terra Nova—somos levados a acreditar que já anteriormente houvera outras viagens á America do Norte—as quais em 1500 se continuaram—possivelmente pelo mesmo Gaspar, ou por seu pai João Vaz. Teria sido nessas viagens descoberta a Flórida, abandonada por estar muito a Oeste.

No verão do ano seguinte, 1501, Gaspar Corte-Real repetiu a viagem ao Noroeste, tendo lá ficado com um navio e mandado a Portugal os outros dois, com noticias e cerca de cinquenta indios *similimi a cingani*, escreveu de Lisboa no mesmo ano o veneziano Pasqualigo. Já nesse ano era em Portugal, e só aqui, conhecida a situação daquele *grande continente*, muito povoado, ligado «con le Antilie et con la terra dei papagá» onde Gaspar ficara em exploração, porque, não tendo voltado o seu ultimo navio, seu irmão Miguel foi lá procurá-lo em 1502. Tendo este tambem faltado, D. Manuel repetiu as pesquizas em 1503. Não houve deles mais noticias.

Conjungando todos estes factos, é licito deduzir que—em resultado de alguma das tentativas de descobrimento no Ocidente,—das quais, desde 1452, se regista mais de uma duzia—não foi só no continente sul-americano que os portugueses se revelaram pioneiros do Descobrimento geografico. A existencia do *continente Norte-Americano* já era conhecida em Lisboa, quando partiu Cabral—em 1500—sendo clara a referencia que lhe faz o *Esmeraldo* (1505) datando de 1498 o conhecimento de certa *terra-firme* que ia de 28 graus de latitude sul *até satenta graaos* de latitude Norte.

Enfim, em uma pedra coberta de inscrições, que está ao Norte de Nova York, em Providence—a pedra de Dighton—estão riscadas, entre outras letras.

MIGUEL CORTEREAL

Não tem esta pedra o mesmo valor probativo que outras inscrições lapidares abertas por portugueses em Africa. Mas ela, como essas outras, provoca uma muito sugestiva evocação das viagens dos pioneiros portugueses no Atlantico, tão importantes para a historia, que outros povos no-las disputam: os normandos na Guiné, os italianos na Africa do Sul e na America e, enfim, os espanhois no Brasil.

Reivindicando pretensões mais legitimas, lembraram-se alguns portugueses de, no local mais honroso de Lisboa, que é a avenida da Liberdade, e aos quatro cantos dos talhões lá dedicados aos Descobrimentos—lembraram-se de reproduzir copias de antigas inscrições portuguesas tiradas de Marrocos (Ceuta), do rio Zaire, do interior do Brasil (Forte Principe da Beira) e, tambem, daquela pedra de Dighton. Dos quatro quadrantes do Atlantico.

Mas este alvitre, ampliação do que se fez na Exposição Colonial de Paris, não tem encontrado na Camara Municipal de Lisboa grande entusiasmo: tem mesmo havido certa oposição. Porque—por acaso, capricho ou fatalidade—a mesma corporação, esquecendo que Lisboa é pertença de todos os portugueses, recusou terminantemente receber na via publica tão significativos monumentos. Relatividade municipal...

Manifestando-se mais *Colombiana* que *henriquina*, ela começou por alegar que as *linhas toscas e duras* da pedra de Dighton se não harmonizavam com as linhas da avenida da Liberdade. Ora é certo que a escultura moderna não está excluindo as linhas toscas da pedra bruta. O que notamos, mesmo em Lisboa, no monumento a França Borges, da praça do Rio de Janeiro; os rios Tejo e Guadiana, da avenida, estão apoiados em penedos, como até—embora fóra de proposito—o *homem do leme*, do Caís do Sodré, está sentado sobre uma pedra tosca. O mesmo notei no Rio de Janeiro: tanto a inscrição que comemora a abertura da Avenida Portugal, como a da viagem transatlantica da *Jahú*, ambas estão abertas em blocos toscos de granito.

Tambem nas arterias de Paris são por vezes desprezadas as imposições de linhas *aerodinamicas:* não contando com a conservação de uma torre da Bastilha—ruina historica, como as nossas do Carmo e do Rato—é notorio que a estatua de Clemenceau, dos Campos Elisios—a avenida da Liberdade de lá—não está assente sobre pilar de linhas *gregas*, mas sobre um rochedo ainda mais tosco que o de Dighton. Etc.

Enfim, no grande salão do luxuoso paquete «Atlantique», obra de arte bem moderna, aproveitou-se na sua requintada decoração, não a figura estylizada de uma *caravela*, como aquelas com que o Atlantico foi devassado, mas preferiu-se reproduzir, do Louvre, a figura de prôa de um antigo barco do Mediterraneo, exactamente pelo prestigio das suas linhas toscas—tão desprezadas pela Camara Municipal de Lisboa—visto estar mutilada, faltando-lhe até a cabeça.

Foi em tudo isto que, possivelmente, a Camara reflectiu. E encontrou outro pretexto que lhe pareceu menos futil: Alegou que «uma erudita exposição do dr. Fontes» respondia ao ponderado estudo publicado no livro do dr. Ed. Delabarre, *The Dohton Rock;* contudo, este professor norte-americano, depois de ter examinado no proprio local e durante anos as inscrições da interessante pedra, recorrendo a iluminação lateral e á fotografia, leu lá a data 1511, e concluiu sem sombra de duvida (beyond question) que na pedra de Dighton, agora poida pe agua e pelo gelo, tinham sido gravaras as dez letras

MIGV.. CORTER...

podendo-se ler tambem duas letras finais, *al*, identicas ás de manuscritos da epoca. Donde se deduz que a inscrição, com um complemento menos claro em latim, se refere á viagem de exploração do navegador português Miguel Corte Real, que ali conviveu com os indios, não voltando a Portugal.

Naturalmente, a comissão Corte-Real, mais tecnica que literaria, solicitou copia do transcendente trabalho português que, com tanta decepção para os nossos sentimentos, esmagava o estudo americano. Tal comunicação vem sendo recusada. Além diso, a Camara, longe de consultar a Sociedade de Belas Artes—como lhe fôra proposto—alegou ainda o parecer da sua Comissão de Estetica: Fôsse qual fôsse a *moldura* artistica destinada áquelas inscrições lapidares tão antigas, quer se tratasse da *tosca* e *falsa* pedra de Dighton, quer da autentica inscrição do Zaire, quer de uma lapide geometrica como a de Mato Grosso, ou de outra encimada por um penedo tosco — como a de Ceuta — todas elas iriam comprometer o ideal *cem por cento* da Estetica Citadina!

Ora os *devotos* de Corte Real não tinham pretensões a decorar ou *pombalisar* as vias publicas de Lisboa. O seu fim era cultural e patriotico. Pretendiam erigir no lugar mais frequentado — a Avenida—pequenos monumentos que evocassem, tanto a portugueses como a estrangeiros, os esforços dos nossos antepassados no Mar Tenebroso, recordando que a America do Norte não resultou dos descobrimentos de Colombo ou Vespucio, mas das numerosas tentativas que, desde meiados do seculo de 1400, aqueles mareantes que descobriram os Açores e passaram além dos Cabos Bojador e Boa Esperança, fizeram para desvendar um misterio mais elementar, qual era o das terras do Ocidente. Sem confundir essas terras com a longinqua India, sabiam da sua existencia pelos detritos vegetais que do Ocidente—e não da Europa—aos Açores levavam as correntes maritimas. Foi nessas pesquisas que os Corte Reaes empenharam a vida, em um holocausto que não abala a estatica Camara Municipal de Lisboa.

Certo, para comemorar tais esforços, não é a inscrição de Dighton o documento mais probativo: existem outros, embora menos gritantes á nossa imaginação. Mas a esses—como seria a transcrição da frase manuscrita no *Esmeraldo*, alusiva áquela «grande terra firme que se estende a satenta graaos de Ladeza da linha equinocial contra ho polo artico»—a estes documentos, como ás lapides de Ceuta ou do Brasil, a Camara estende o seu criterio exclusivo de atender demais a uma superbeleza da cidade, sem dar importancia ao legitimo prazer espiritual dos seus habitantes: a discutivel estetica material prima a estetica sentimental!

De resto, na grande arteria especialmente dedicada á Independencia de Portugal—onde Pinheiro Chagas, que tanto escreveu sobre aqueles iniciadores que fizeram «evaporar as ondas negras do Mar Tenebroso», é apenas consagrado como dramaturgo, deveria haver tambem pretensões a realçar aquele acontecimento capital — os Descobrimentos—que deu ao povo português o direito moral á independencia. Sem eles, teria Portugal sido mais que uma provincia da peninsula hispanica?

* * *

Eis meus amigos, incompreendidos cohabitantes de Lisboa, os motivos que nos impedem de neste dia celebrar menos modestamente a contribuição portuguesa para o Descobrimento da America. Ah! Bem deveriamos, á maneira de agora, ir lançar flores sobre o local onde jazem aqueles portugueses que simbolizaram tal contribuição...

Certo, ignoramos sequer se esse local é em terra ou no mar. Desejariamos por isso concretiza-lo com uma simples *pedra tosca* nos ajardinados da avenida da Liberdade. Mas um caprichoso e inviolavel *tabú* veda-nos tal evocação permanente nas vias publicas da cidade donde partiram, para não mais voltar, aqueles grandes navegadores portugueses, cujos feitos tiveram na sua epoca mais rssonancia que os feitos—não os escritos—do proprio Vespúcio.

E, contudo, uma tal evocação não deixa de ser ainda oportuna: Pois ha bem pouco se escreveu, com esquecimento pelos navegadores portugueses, que a viagem de Colombo foi «le premier voyage au long cours». O *infante* de Palos precedendo o de Sagres!

Ora, de facto, com uma impropriedade analoga áquela que ao planisferio português de 1502 impôs o nome *de Cantino*, aquele continente nosso fronteiro do outro lado do Atlantico, que em Lisboa, em 1501, pelo menos, já se sabia ter a ilha da Terra Nova e a peninsula da Florida, e estar *conjugado com as Antilhas e o Brasil*, recebeu o nome de um viajante que o não descobriu e que nem sequer lá passou.

E' pois bem necessario vencer o criterio da Camara Municipal de Lisboa, de modo que nas *suas ruas* nos seja permitido fazer ressaltar ante nacionais e estrangeiros que aquele continente, antes, de se chamar America do Norte, já, segundo Galvão, era conhecido como

TERRA DOS CORTE-REAES

GAGO COUTINHO

TIVOLI: UM FILME ASSOMBROSO
com Richard Arlen, Chester Morris e Genevieve Tobin
ESPIGAS DE OIRO
Brevemente e pela primeira vez neste cinema: uma atracção de "music hall" de grande categoria

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Izabel Teles da Gama, D. Beatriz do Rego Barreto de Bastos Lima (Geraz de Lima), D. Angela de Vasconcelos de Sousa Botelho e Melo (Vila Real), D. Mariana do Carmo do Vale, D. Romana Gonçalves, D. Maria Albertina de Almeida e D. Deolinda Santos.

A CARIDADE

Na Lisboa Antiga

Está sendo aguardada com verdadeiro interesse no meio mundano, a festa setecentista, de caridade, que se realiza na noite de quinta feira 11 do corrente, no encantador recinto da «Lisboa Antiga», festa levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor de varias obras de beneficencia, patrocinadas pela mesma comissão. Consta a festa de recita no Pateo da Saude por distintos amadores pertencentes á nossa primeira sociedade, cujo programa está sendo organizado com todo o criterio artistico pela sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, o que é sobeja garantia de que é exito certo; de varios divertimentos nas ruas, terminando por «ceia» na elegante Estalagem do Vicente.

Pelo grande numero de bilhetes pedidos para as varias modalidades do sensacional programa da festa setecentista, tudo nos leva a crêr que será nessa noite pequeno o recinto da «Lisboa Antiga», para conter todas as pessoas que amam bons espectaculos.

EM VIAGEM

Em missão de estudo, partiu para Alemanha, o distinto clinico sr. Dr. Bernardino dos Santos Freire, interno dos Hospitais Civis de Lisboa.

—Regressou de Paris e Londres, o sr. José Martins Castelo Lopes.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Maria Elvira Santos Torres Silva.

—Em franca convalescença retirou de uma casa de saude onde foi operada, com muito exito a sr.ª D. Maria Vitorina da Ponte Martins, filha da sr.ª D. Vitorina da Ponte Martins e do sr. Dr. Germano Martins, antigo director geral do Ministerio da Justiça.

NA GARRETT

Realiza-se amanhã á tarde do «Porto das 5», aonde será servido «Royal Port» (Porto Krohn) o Porto da moda.

FERNANDE

CHAPEUS MODELOS

Rua do Mundo, 66, 1.º

Por mudança e abertura duma loja no Parque do Estoril saldam-se todos os modelos a 15$00, 25$00 e 45$00 até o dia 15 de Julho

— Que desejais?!...

— Entrar no Ceu...

— Mas só entra no Ceu quem tomou o Café d'A Mariazinha....

— Mas eu não só o tomei como trago aqui um pacotinho para o meu bom S. Pedro....

— Podeis entrar. Sois um anjo....

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

A C. P.

Inaugura em 7 de Julho

a temporada de 1935, dos Expressos Populares

I EXPRESSO POPULAR

LISBOA-VIZEU (Por Santa Comba Dão)

IDA E VOLTA — 40$00

Marcação facultativa de lugares até Santa Comba, 2$50. Bilhetes á venda desde 1 na estação do Rossio-Informações. Para informes: Serviço do Tráfego da C. P.—Santa Apolonia, pelo telefone 24031.

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1935

de 25 até 29 de Agosto

60 O|O de reducção

nos Caminhos de Ferro Allemães

Todas as informações dá o Representante Honorario:

A. SCHMIDT, LISBOA

Praça dos Restauradores N.º 13

Telef. 2.5757. Adr. telegr. GOMA

ou o

LEIPZIGER MESSAMT LEIPZIG (DEUTSCHLAND)

1884

STADIUM

A vitoria do Sport Lisboa e Benfica, no Campeonato de Portugal!!!

Desenvolvida reportagem, critica e gráfica, na STADIUM, de amanhã.

Cezar Luiz ganhou as 12 voltas á Gafa

Um grande numero de

STADIUM

CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE P. CLUB

ABERTO DESDE 1 DE JUNHO

As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, flebites, eczemas, artritismo e do coração.

Informações: **Rua do Ouro, 278**

Estação de caminho de ferro

CANAS — Beira Alta

Foi ontem posto á venda um magnifico número da

IMAGEM

a grande revista portuguesa que, depois das remodelações que sofreu, e sob a direcção de FERNANDO FRAGOSO, se impõe, de número para número, quer pelo interêsse do seu texto e das suas gravuras, quer ainda pelo seu impecável aspecto gráfico

IMAGEM

tem o mesmo interêsse e a mesma categoria das grandes revistas cinematográficas estrangeiras

NESTE NÚMERO:

— O PUDOR, por Maurice Dekobra
— DEZ MINUTOS COM LEITÃO DE BARROS
— O CASAMENTO DE CHEVALIER
— UM ERRO IMPERDOAVEL
— A MORTE DO CHANTECLER
— AS MEMORIAS DE CLARK GABLE, etc., etc.

OS MELHORES ARTIGOS **AS MELHORES GRAVURAS**

24 PAGINAS — 1$50

Capristano & Ferreira, L.da

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa—Leiria	7,00—12,3 —16,3
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—14,30—18,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	19,45
Leiria—Lisboa	7,50—15,00—19,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	7,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Bombarral-Lourinhã—Lisboa	7,30
Peniche-Caldas da Rainha	7,45—11,00—15,30—19.30.
Caldas da Rainha—Peniche	9,30—12,30—17,30—22,00.
Peniche-Torres Vedras	8,45—16,00.
Torres Vedras-Peniche	11,20—19,50.

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto Lisboa—Porto ás 7,00—12,30
Porto—Lisboa » 7,40—12,30

Partidas de Lisboa: Largo de S. Domingos, 11 letra A (Palacio Conde de Almada) TELEFONE 2 1003

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—14 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—18 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

A boquilha da saúde

á venda em todas as tabacarias a Esc. 14$00

Agentes Gerais:
VICTOR CHASKELMANN & C.ª (Irmão)
Rua da Palma, 268—LISBOA

Peçam nas boas tabacarias as magnificas marcas:
DAVROS — Aziadé — tabaco da Macedonia. — 20 cigarros: Esc. 4$00.
DAVROS — Maden — tabaco fino do Oriente — 20 cigarros: Esc. 5$00.
BOGDANOFF — extra grossos Egyptiennes—20 cigarros: Esc. 5$00.
Os melhores entre os melhores
J. WIMMER & C.º — LISBOA

Excursão

Madrid, Toledo, Escorial

7 a 15 Julho

9 Admiraveis dias de ferias

Magnificos auto-cars **R. Augusta, 170**

Inscrição termina em 5 de Julho

OS SEUS CABELOS...

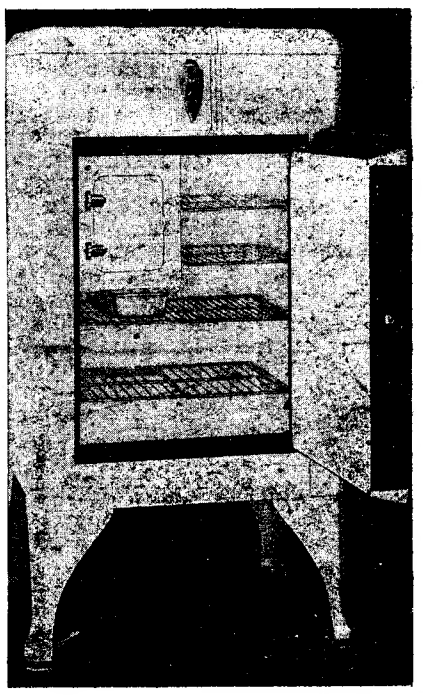
a nossa ondulação permanente sem fios e sem electricidade, marcel ou coloração, executamo-las pelos processos modernos que maior realce dão á sua beleza.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

A. DA LIBERDADE 35 · TEL. 21866

FRIGORIFICOS

Já se pode fazer uma boa escolha numa casa bem sortida. Visite pois a exposição mais variada do país.



Preços economicos

OLAVO CRUZ, LDA.

LISBOA Avenida da Liberdade, 11 Tel. 22683

PORTO Rua Sampaio Bruno, 12, 1.º Tel. 5655

RIPOLIN

A melhor tinta para pintura

Sem receio de contestação ou confronto

exigir a marca registada

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
O melhor de todos

A CAMARA AMERICANA REJEITA

um projecto de Roosevelt

WASHINGTON, 2.—A rejeição na Camara por 216 votos contra 118 do projecto apresentadó pelo presidente Roosevelt para abolição das Companhias de Melhoramentos de Serviços Publicos causou grande sensação nos circulos politicos, especialmente por o facto representar um rude golpe para o presidente Roosevelt, justamente no momento em que se esperava que o governo obtivesse nesta questão uma pequena maioria.

O referido projecto será agora discutido em sessão conjunta pelas duas camaras. Os «leaders» do Senado, porém, dizem que ele não sairá da mesa enquanto não fôr aprovada a morte das referidas companhias, conforme os desejos do presidente.—(United Press).

O assassino do arquiteto Rattenbury

não será executado

LONDRES, 2.—O ministerio do Interior anunciou que foi comutada em prisão perpetua a pena de morte aplicada ao «chauffeur» George Percy Stoner, protagonista do terrivel drama da «villa» do arquitecto Rattenbury. O pedido de indulto fôra coberto por 350.000 assinaturas. Anuncia-se que se Stoner tiver boa conduta poderá sair da prisão daqui a 15 anos, com 33 anos de idade.—(Americana).

UMA PROFECIA ATERRADORA

LONDRES, 2.—Noticias de Karachi dizem que a população daquela cidade está aterrada com a profecia de um astrologo local que previu para o proximo domingo a destruição de Karachi por um tremor de terra. O temor explica-se pelo facto de o homem ter profetizado o terramoto que destruiu Quetta. Muita gente tem abandonado a cidade.—(Americana).

Casa das Beiras

Realiza-se no proximo dia 8 a ultima festa da epoca, na Casa das Beiras.

E' de prever grande afluencia, porquanto já ha bastantes mesas marcadas e anunciam-se brindes valiosos.

Ixennol

Um corpo, embora correcto e perfeito, apresenta por vezes certas dessarmonias, por excesso de gorduras nas pernas, nos braços, no pescoço, etc.

Acaba de aparecer um produto francês, cujos resultados são espantosos e absolutos *na redução local das gorduras,* de aplicação facilima e sem perigo da saude, pois não se trata de droga para tomar, mas simplesmente para friccionar.

Este produto é em tubos de 40$00 e 60$00 escudos e vende-se excusivamente na Perfumaria da Moda, 5, Rua do Carmo, 7—Lisboa.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9062

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

VINHO DE COLARES
VIUVA GOMES
A MARCA MAIS QUERIDA DOS APRECIADORES DE BOM VINHO
VENDE-SE EM TODA A PARTE
Devido á sua frescura natural é dos unicos recomendados para uso nesta epoca de calor

DESCOBERTA DE ARMAMENTO

pertencente á social-democracia alemã

BERLIM, 2—Com o titulo sensacional de «Armas na antiga casa do «Worwaerts»—Como a social-democracia preparava a guerra civil», o «Veolkischer Beobachter», orgão oficial do partido nazi, diz que durante uns trabalhos de aterramento que se efectuaram em Lindensstrasse, na antiga propriedade do «Worwaerts», se encontraram 2 metralhadoras, 50 carabinas, 44 pistolas, quatro das quais automaticas, uma caixa com granadas de mão uma caixa com baionetas e 10.000 cartuchos. O jornal deduz desta descoberta que o movimento nazi chegou ao poder «justamente na hora propria para salvar a Allemanha duma guerra civil».—(Havas)

A QUESTÃO DE MEMEL

A proxima consulta ás urnas

BERLIM, 2.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica», falando da questão de Memel, diz que a noticia segundo a qual o governo lituano tem a intenção de modificar a lei eleitoral antes da consulta ás urnas, marcada para fins de setembro, naquele territorio, deve tirar quaisquer duvidas ás grandes potencias sobre os metodos politicos de Kaunas. A nova lei eleitoral—diz—será promulgada tão proximo das eleições, que as nações signatarias do Estatuto de Memel não poderão opôr o seu «véto». O mesmo jornal diz que o governo lituano se serve novamente da habilidade de naturalizar grande numero de pessoas como cidadãos de Memel. Na capital do territorio foi instituida uma repartição de naturalização.—(Americana).

OS INCIDENTES DE FRONTEIRAS

entre a Russia e o Japão

TOQUIO, 2—O ministerio da Marinha, referindo-se á energica nota de protesto entregue ontem, pelo embaixador da União das Republicas Soviéticas nesta capital ao Governo japonês, na qual se pedem responsabilidades pelas recentes invasões de soldados e marinheiros japoneses em territorio soviético, declara abertamente que aquele protesto deve basear-se no facto duma canhoneira do Manchukuo ter atravessado o canal de Blagoweschensk em perseguição dum navio pirata coreano. Acrescenta o ministerio da Marinha de Guerra japonesa que o protesto soviético não tem razão de existir, em virtude de as fronteiras com o Manchukuo não estarem delimitadas oficialmente.

Sabe-se de fonte autorizada que o ministerio dos Negocios Estrangeiros japonês ligou pouca ou nenhuma importancia á forma energica e agressiva como a referida nota se acha redigida.—(United Press)

OS IRMAOS KEY VOARAM

durante 653 horas

MERIDIAN (Missouri), 2.—Os aviadores Al e Fred Key, que desde o dia 4 do mês passado se mantinham no ar, aterraram ontem, batendo assim o «récord» do mundo de resistencia, depois de 27 dias, 5 horas e 33 minutos de vôo ininterrupto, ou sejam 653 horas e 33 minutos. Os aviadores declararam que foram obrigados a descer em virtude do estabilizador ter deixado de funcionar. Encontram-se bem dispostos e de excelente saude, e, se não fôra aquela avaria, continuariam a voar até ao dia 4 do corrente.—(H.).

A distribuição dos premios ás Marchas

realiza-se esta noite na «Lisboa Antiga»

Os premios que vão ser distribuidos ás Marchas

No recinto da «Lisboa Antiga», realiza-se esta noite a cerimonia da entrega de premios de arte, diplomas de honra e medalhas-distintivos, ás 14 marchas que colaboraram nas Festas de Lisboa.

Os bairros serão representados cada um por dois directores das sociedades de recreio, e por algumas dezenas de pares, com seus trajos tipicos.

Apesar de não se tratar de uma festa das marchas, algumas delas comparecerão em peso, como por exemplo, que nos conste, Campolide, Castelo, Alcantara, S. Miguel, Alfama, Madragôa.

Se fôr possivel cantar-se-á a «Grande Marcha de Lisboa» em conjunto. Como se trata de uma cerimonia e não de uma festa formal o publico não pode esperar senão o que as circunstancias e o acanhado espaço da «Lisboa Antiga» permitirem.

Assistem a Camara Municipal, Comissão das Festas, artistas e escritores ligados ás Festas. Não ha entradas de convite.

Serviços: para jantar, chá, café. Vidros e talheres. Não comprem sem consultarem os preços da acreditada casa
O Jarro de Cristal
RUA DA PALMA, 211
LISBOA

NOTICIAS DE ESPANHA

Os ultimos comicios das direitas

MADRID, 2.—O «Ya», jornal da noite das direitas catolicas, de que Gil Robles é chefe, comenta com entusiasmo as manifestações de domingo ultimo em Medina e em Valencia. «Nunca em Espanha—diz—uma organização politica qualquer reuniu um numero de assistentes tão extraordinario. Nunca se viu um espectaculo de mais de 200.000 pessoas reunidas pela mesma fé. De resto, as reuniões destes ultimos tempos respondem ás criticas das esquerdas, as quais dizem que ao governo falta coesão e o apoio popular: o comicio de 23 de junho em Salamanca, onde Lerroux e Gil Robles discursaram, demonstrou a coesão e a adesão popular que se manifestaram em Medina e em Valencia. Este espectaculo deve ser para os partidos governamentais um novo incitamento para cumprirem o seu dever».

Por seu turno, o jornal monarquico «La Epoca», comentando as mesmas manifestações, ataca Gil Robles com extrema violencia, qualificando de demagogia algumas das suas promessas, «como se não conhecesse já bastante a inexperiencia politica de Gil Robles e a sua candura cientifica de homem de café». Para o mesmo jornal «as reuniões de domingo ratificaram o «pacto de Salamanca» entre a Acção Popular e os radicais, e ironicamente diz que o programa que parece ter «esta coligação» não é o que foi prometido ao país por ocasião do advento da Republica, nem o que prometeram as direitas por ocasião das eleições de 1933. «La Epoca» augura que «com o caminho trilhado as esquerdas certamente triunfarão.—(Havas).

Os acontecimentos de Turon

MADRID, 2.—Uma delegação entregou ao presidente do Conselho uma representação com 200.000 assinaturas em que se pede que os condenados á morte pelo tribunal marcial de Turon sejam indultados. Lerroux declarou que, desde que os chefes do movimento tinham sido indultados, a questão parecia «liquidada».—(Havas).

UMA MEDALHA HISTORICA

LONDRES, 2.—O governo inglês adquiriu, por 2.700 guineos, no leilão do falecido milionario Pierpont Morgan, uma medalha de ouro circundada de pedras preciosas, com o retrato [illegible] e que foi oferecida pela soberana a sir Thomaz Heneage, depois da destruição da Invencivel Armada.—(Americana).

Uma expedição ao Cafinstão

BERLIM, 2.—Um telegrama de Kabul diz que partiu desta cidade para o Cafinstão uma expedição germanica. Aquela região nunca foi explorada por europeus e conserva os costumes pagãos do tempo de Alexandre Magno. Os indigenas são os unicos de toda a Asia muçulmana que não se converteram ao islamismo.—(Americana).

Greve sangrenta na Alemanha

REGINA, (Saskatchewan), 2. — A Policia dispersou com bombas lacrimogeneas uma reunião de três mil grévistas do campo do «Trabalho de socorro». Morreram dois grévistas e ficaram feridos uns vinte—homens e mulheres.—(Havas).

PHILIPS RADIO
Não hesite mais e resolva-se por um Philips
E' de confiança e é do melhor
Desde Esc. 120$00 mensais
Revendedores oficiais
Armando Casquilho & C.ª
R. Jardim do Regedor, 24 — LISBOA

MAR E SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇÃS

ULTIMAS NOTICIAS

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Imprensa francesa põe a descoberto o jogo da Alemanha

e a Imprensa inglesa julga inevitavel a guerra entre a Abissinia e a Italia, devido á intransigencia deste ultimo país

PARIS, 2.—A opinião publica mostra-se reservada perante as declarações que Eden fez na Camara dos Comuns. A maior parte dos jornais frisa o seu caracter vago e a sua forma pouco clara e empolada. O «Petit Journal» escreve: «Elas mostram as dificuldades da politica britanica. Esperava-se mais nitidês, mais franqueza».

«L'Oeuvre» diz: «A situação da Gran Bretanha depende inteiramente das proximas eleições. O governo inglês entende que não deve expôr-se a que lhe censurem ter descurado qualquer ocasião de obter uma concessão do Reich, nomeadamente no que respeita ao dominio do ar. O jogo da Alemanha, segundo as proprias indiscrições de Ribbentrop, é claro: dirigir-se a Paris, na esperança duma recusa brutal a entrar em negociações e depois voltar a Londres, calculando assim provar que é impossivel entender-se com a França e propondo consequentemente conversações bilaterais com a Gran Bretanha. A intenção dos alemães é apresentarem-se modestos em materia aerea, reclamando no entanto a paridade com a Inglaterra, mas deixando a esta a faculdade de fixar o nivel dos armamentos aereos com introdução duma clausula de salvaguarda, que permita ao Reich propôr a elevação desse nivel, se as construções da França, da U. R. S. S. ou de qualquer outro país forem consideradas perigosas pela Gran Bretanha. E' provavel que Eden, considerando a situação gravissima, não pudesse exprimir-se livremente. Certos circulos ingleses estimariam que a França declarasse que a questão aerea é uma pequena parte da dos armamentos terrestres, a fim de impedir a manobra do Reich. De qualquer modo, sabemos de Berlim, segundo declaração de Ribbentrop, que nada haverá de efectivo entre a França e a Alemanha antes do outono».—(Havas).

As relações germano-polacas

VARSOVIA, 2—O comunicado oficial publicado ontem, anunciando que o ministro dos Negocios Estrangeiros, coronel Beck, irá a Berlim no proximo dia 3 do corrente, conferenciar com o chanceler Hitler e outros membros do governo do Reich, acerca de varias questões politicas internacionais, diz que o convite para essa visita foi já recebido ha algum tempo, mas não foi possivel aceitá-lo mais cedo por causa da morte do marechal Pilsudski.

Nos circulos oficiais nada se diz acêrca dos assuntos que vão ser tratados em Berlim. Nos circulos bem informados, porém, diz-se que a discussão será feita em torno da atitude germano-polaca contra o projectado Pacto de Locarno do Leste, supondo-se ainda que será discutido o recente acôrdo franco-russo.

Ontem de tarde, o coronel Beck teve uma larga conferencia com o embaixador da Alemanha nesta capital, depois do que conferenciou tambem com o embaixador francês, sr. Noel, pondo este, segundo parece, ao corrente dos assuntos que vão ser discutidos em Berlim.—(United Press)

Comentarios italianos

ROMA, 2—As declarações feitas ontem por Eden na Camara dos Comuns sobre a sua viagem a Roma a ninguem causaram espanto em Italia. Os oficiosos declararam que já as esperavam e acentuam que o Duce não hesitou em repelir as ofertas a que aquele ministro inglês se referiu, visto não as considerar como correspondendo aos interesses italianos e reconhecendo mesmo que poderiam opôr-se aos interesses de outras potencias. O futuro do caminho de ferro de Djibuti ficaria nomeadamente comprometido com as propostas britanicas.—(Havas)

As negociações franco-alemãs

BERLIM, 2—A «National Zeitung» escreve: «Se Laval aceitar a proposta para um acôrdo com a Alemanha; se um governo francês, pela primeira vez, apertar a mão tantas vezes estendida por Hitler, o facto representará um acontecimento pelo qual todos nos poderemos regosijar. Laval falou da possibilidade de um acôrdo franco-alemão, baseado na integridade territorial de todas as potencias. Estas palavras dão um grande impulso á politica europeia. Devemos esperar que negociações positivas com Paris seguirão de muito perto as realizadas em Londres».—(Americana).

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Os jornais ingleses criticam a atitude da Italia

LONDRES, 2.—Os jornais comentam largamente o discurso que Eden proferiu ontem, nos Comuns, e criticam a atitude da Italia relativamente ás propostas feitas por aquele no sentido duma solução do conflito italo-abexim e que a Italia declarou inaceitaveis. O «New Chronicle» escreve: *Pode dizer-se o que se quizer duma politica que propõe a cedencia dum territorio para solucionar uma disputa que não lhe diz respeito; o que não se poderá nunca dizer é que essa politica seja egoista.*

O «Manchester Guardian» declara que visto o oferecimento da Inglaterra ter sido rejeitado se deve significar a Mussolini que *as potencias não podem, nem querem tolerar uma tão grande infracção do Pacto da S. D. N. e do principio da segurança colectiva, como seria o recurso á força contra a Abissinia.*

O «Times» é de opinião de que as queixas da Italia, algumas das quais são compreensiveis *não a habilitam a ir completamente contra o estabelecido nos tratados e outros acordos que ela propria assinou. A politica da Italia*—acrescenta o mesmo jornal—*não está de acôrdo, neste ponto, com os tratados separados que assinou com a Etiopia e com a Grã-Bretanha e a França. Essa politica é contraria ao espirito do Pacto Briand-Kellog e da S. D. N. e representa uma ameaça para os proprios alicerces do sistema colectivo. Essa politica*—insiste o «Times»—*cria novas duvidas quanto ao valor dos tratados, mesmo quanto áqueles que espontaneamente foram assinados. Por estas razões, a opinião publica inglesa não deixará de apoiar, calorosamente, o governo inglês em todas aquelas propostas que este faça e tenham probabilidade, mesmo ligeira que seja, de levar a uma solução pacifica.*

O «Daily Telegraph» escreve: *A opinião inglesa decerto aprova a sugestão de Eden de que o governo britanico não pode ficar indiferente a acontecimentos que profundamente afectam o futuro da S. D N.*

O mesmo jornal lembra que em 1923 a Grã Bretanha se opôs á admissão na S. D. N. da Abissinia, proposta pela França e apoiada pela Italia. *Agora*—diz—*vemos a Italia ameaçar com a sua retirada da S. D. N. se os seus direitos da Abissinia foram rigidamente respeitados.*

Neste escuro beco sem saida é de primeira importancia—afirma o «Telegraph»—*conhecer a posição da França, pois tambem ela tem declarado repetidas vezes que toda a sua politica estrangeira se funda na S. D. N. e que fóra desta não ha segurança. A firme cooperação entre os dois governos é a unica esperança que resta de uda solução pacifica. Aguerra abalaria uma solução pacifica. A guerra abalaria nos seus fundamentos a S. D. N. e numa noite despedaçaria irremediavelmente a «frente comum».*—(Havas).

O governo britanico receia que seja declarada a guerra

LONDRES, 2.—Os discursos pronunciados ontem na Camara dos Comuns pelos ministros Samuel Hoare e lord Eden deixaram bem nitida a impressão de que o governo britanico tem grandes receios de que seja declarada a guerra entre a Italia e a Abissinia. Supõe-se que o governo continua a fazer todo o possivel para salvar o prestigio da Sociedade das Nações, que, no caso de estalar um conflito armado entre aqueles dois países, seria grandemente afectado e que exerce toda a sua influencia no sentido de não ser alterada a paz.—(United Press).

Embarque de tropas para Africa

ROMA, 2.—O 220.º batalhão e a 215.ª legião dos «Camisas Negras» partiram para a Africa Oriental, sob o comando do general Traditi. Foram acompanhados até á estação por jovens fascistas, que empunhavam archotes, e aclamados por enorme multidão.—(Havas).

As doenças das crianças

BERLIM, 2.—Criou-se junto da clinica infantil dos hospitais de Berlim uma estação climaterica artificial, unica no mundo. O projecto e a sua construção deve-se ao director da referida clinica, que foi levado pela observação de que as crianças atacadas de pneumonia, mesmo nos casos desesperados, melhoraram logo que sobrevem um frio intenso.—(Americana).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

São Luiz: HOJE, ás 21,30! Ultimo programa da temporada
A ULTIMA CARRUAGEM
filme de mistério, realizado por Harry Beaumont, com CHARLIE RUGGLES e MARY CARLISLE
O TORNEIO MEDIEVAL,
NOS JERÓNIMOS
Reportagem sonora da Lisboa-Film
UMA MULHER QUE VENCEU
Uma admirável alta comédia com os grandes artistas JOAN CRAWFORD, FRANCHOT TONE e EDWARD ARNOLD

AS MANOBRAS NAVAIS

Começam amanhã os exercicios da 1.ª Divisão de Instrução

FUNCHAL, 2.—A cidade oferece um aspecto de desusado movimento, com a visita dos 900 marinheiros da 1.ª Divisão Naval de Instrução, que já se encontra toda reunida nestas aguas.

Hoje, de manhã, cêrca de 300 marinheiros foram em passeio, á Camacha, enchendo 25 camionetas, oferecidas para tal efeito pelos seus proprietarios.

A's 14 horas, as autoridades civis e militares, representantes da União Nacional e dos Sindicatos Nacionais, foram recebidos oficialmente a bordo de diversos navios, trocando-se brindes afectuosos no «Lima», no «Espadarte» e no «Pedro Nunes».

A' tarde, os hidro-aviões levantaram vôo da baía do Machico e vieram evolucionar, durante largo tempo, sobre o Funchal e depois, sobre toda a ilha.

A's 19 horas realiza-se, no Centro Nacionalista, uma recepção em honra dos sargentos da esquadra.

Amanhã, de manhã, a divisão larga, com todas as suas unidades navais e aéreas, para o primeiro exercicio em conjunto, nas aguas de Porto Santo.

Esta tarde, a baía do Funchal oferecia um belo aspecto, com todas as unidades da divisão ancoradas: mais á terra, uma fila constituida pelos três submarinos; mais ao mar e paralela aquela, uma outra fila, formada pelos três contra-torpedeiros; destacados, viam-se os dois navios de apoio e, proximo destes os três hidro-aviões que ali ancoraram após as evoluções que fizeram.

Os exercicios da 2.ª Divisão

Largaram hoje do Tejo, pelas 10 e 10, para exercicios na costa, o contra-torpedeiro «Tamega» e os torpedeiros «Ave» e «Mondego», que fazem parte da 2.ª Divisão Naval de Instrução, sob o comando superior do sr. capitão-tenente Barahona e Costa.

Os lobos devoraram um burro

na serra de Arga

SEIXAS DO MINHO, 1.—Continuam causando grandes prejuizos os lobos que ha tempos apareceram na serra de Arga.

Ha dias, aquelas feras devoraram um burro de três anos, que pastava na encosta daquela serra, pertencente ao lavrador sr. José Sabugueiro, da freguesia de Arga de Cima, concelho de Caminha.

Esta freguesia, por estar mais proxima daquela serra, é a que tem sofrido maiores prejuizos.

O parlamento espanhol

vai entrar em ferias

MADRID, 2.—Reuniu-se hoje o Conselho de ministros, que resolveu encerrar as sessões parlamentares em meados do corrente mês, depois de ultimados os trabalhos de maior urgencia que estão pendentes.

Os ministros felicitaram o seu colega do Interior pela manutenção da ordem publica e os seus colegas da Guerra e Comunicações pela jornada politica de domingo ultimo.—(United Press).

Um alfaiate com sorte

PARIS, 2.—O alfaiate Leopoldo Faret apostou nas corridas de cavalos e ganhou três milhões de francos. Já não é a primeira vez que Faret é contemplado pela sorte, pois têm-lhe saido alguns premios na lotaria.—(United Press).

O ultimo navio dos russos brancos

BISERTA, 2—Começou a ser desmantelado o barco de guerra russo «George», o ultimo dos vinte que compunham a frota do general Wrangel, chefe dos russos brancos, que se refugiaram no porto de Biserta depois da derrota.—(United Press)

Viajantes

Partiu para Melgaço, onde tem a seu cargo, durante a época termal, os serviços de medico analista junto da Empresa das Aguas, o nosso amigo sr. dr. Eduardo Costa que teve a gentileza de nos apresentar as suas despedidas.